

**REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA AMAZÔNIA:
desafios e possibilidades no campus São Gabriel da Cachoeira**

Samuel Anselmo Filho¹, Amanda Alecsandra Mota Roque Rodrigues² e Julyanne dos Santos Noletto³

RESUMO

Este estudo analisa a experiência de estágio vivenciada pelos alunos do Curso Técnico em Administração, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), ofertado pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - campus São Gabriel da Cachoeira. Foram analisados todos os relatórios de estágio apresentados e aprovados no segundo semestre de 2024, referentes à turma finalista do curso, composta por 12 alunos concluintes. A reflexão aborda os desafios e as possibilidades enfrentadas durante o estágio supervisionado, considerando as especificidades culturais, sociais e econômicas da região do Alto Rio Negro, além do impacto dessa vivência na formação técnica e cidadã dos discentes. As considerações revelam uma experiência marcada pela superação de desafios no que diz respeito ao uso de tecnologias e à conciliação entre educação e maternidade, evidenciando a complexidade do percurso formativo na EJA nessa fase acadêmica. Esses fatores destacam a necessidade de um apoio mais estruturado, tanto por parte das instituições de ensino quanto das políticas públicas, para garantir o pleno desenvolvimento do potencial profissional dos estudantes, sem que as dificuldades pessoais se tornem um obstáculo intransponível.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Educação Profissional e Tecnológica; Educação de Jovens e Adultos.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. E-mail: samuel.filho@ifam.edu.br, ORCID: [0000-0002-3339-1680](https://orcid.org/0000-0002-3339-1680)

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. E-mail: amanda.rodrigues@ifam.edu.br,

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. E-mail: julyanne.noletto@ifam.edu.br,

**REFLECTIONS ON INTERNSHIP IN YOUTH AND ADULT EDUCATION INTEGRATED
WITH PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE AMAZON:
challenges and possibilities at São Gabriel da Cachoeira campus**

ABSTRACT

This study aims to analyze the internship experience of students in the Technical Course in Business Administration from the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality (PROEJA), offered by the Federal Institute of Amazonas (IFAM) - São Gabriel da Cachoeira campus. To this end, all internship reports presented and approved in the second semester of 2024 were analyzed, referring to the graduating class of the technical course, composed of 12 graduating students. The reflection addresses the challenges and possibilities faced during the supervised internship, considering the cultural, social, and economic specificities of the Amazon region, as well as the impact of this experience on the students' technical and citizenship formation. The considerations reveal an experience marked by overcoming challenges, particularly regarding the use of technology and the balancing of education and motherhood, highlighting the complexity of the formative path in the EJA at this academic stage. These factors emphasize the need for more structured support from both educational institutions and public policies to ensure the full development of students' professional potential, without personal difficulties becoming an insurmountable obstacle.

Keywords: Supervised Internship; Professional and Technological Education; Youth and Adult Education.

1. INTRODUÇÃO

O direito à educação gratuita é um preceito garantido pela Constituição Federal (Brasil, 1988). Com base nesse princípio e diante da existência de um público de jovens e adultos com defasagem educacional, torna-se evidente a responsabilidade do Estado em assegurar condições para que esses cidadãos concluam a educação básica. Nesse cenário, surgiu o Programa de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), com o objetivo de atender a essa demanda social e educacional.

O programa tem como objetivo oferecer oportunidades educacionais equitativas àqueles que, por diversos motivos, não tiveram acesso à escolarização em idade regular, o que contribui para a redução do número de jovens e adultos com histórico de descontinuidade nos estudos (Moura; Henrique, 2012). Além de proporcionar o ensino regular, o PROEJA integra a formação técnica ao percurso educacional do estudante, ampliando suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho e garantindo melhores oportunidades ao final da trajetória escolar.

Nesse contexto, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) (2020), a oferta dos cursos técnicos na modalidade integrada, em que o discente realiza simultaneamente o ensino médio e a formação técnica, está estruturada com base nos fundamentos da educação profissional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Essa abordagem cria um ambiente propício para estabelecer conexões entre educação, ciência, tecnologia e cultura.

Dessa forma, destaca-se a atuação dos Institutos Federais na promoção dessa modalidade desafiadora de ensino, que contribui para a transformação da realidade de jovens e adultos. Por meio do PROEJA, esses sujeitos têm acesso a uma formação que favorece sua inserção no mercado de trabalho com melhores condições e remuneração, gerando impactos significativos no contexto social em que estão inseridos.

Em São Gabriel da Cachoeira, município localizado no interior do estado do Amazonas, a oferta do PROEJA ocorre por meio do curso Técnico em Administração, promovido pelo IFAM. Considerando que a economia local é majoritariamente voltada para o comércio e os serviços (Araújo, 2011), a escolha por esse curso técnico é estratégica, pois atende às demandas do mercado de trabalho da região. Dessa maneira, a formação técnica em Administração possibilita maior inserção dos estudantes egressos no cenário econômico local.

Para a obtenção do título de técnico, é necessário que, além de cursar as disciplinas da base comum, o discente conclua os componentes curriculares específicos da área técnica correspondente ao curso, participe de atividades complementares e, obrigatoriamente, realize o estágio curricular supervisionado.

De acordo com a Resolução nº 96-CONSUP/IFAM, o estágio constitui uma etapa fundamental da formação escolar, pois prepara o estudante para a rotina do ambiente de trabalho. Essa fase do curso tem como objetivos adaptar o futuro profissional às dinâmicas e atividades que serão por ele desempenhadas, bem como articular esses aspectos práticos aos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação.

Dentro desse contexto, é notório que o estágio curricular supervisionado desempenha um papel essencial na formação do futuro técnico, uma vez que proporciona experiências concretas, favorece a adaptação social ao ambiente de trabalho e às relações interpessoais, além de permitir a observação dos desafios da profissão e o desenvolvimento de estratégias para enfrentá-los.

Ao concluir essa etapa, o discente ainda pode ser indicado para novas oportunidades profissionais ou até mesmo ser admitido pela instituição onde realizou o estágio. O campo de estágio, portanto, representa uma experiência que reflete de forma intrínseca a interseção entre ensino, pesquisa e extensão, sendo fundamental compreender os limites da atuação do estudante nesse momento, bem como suas perspectivas e impressões sobre essa fase da vida acadêmica.

Diante disso, o objetivo deste artigo é analisar a experiência de estágio vivenciada pelos alunos do Curso Técnico em Administração do PROEJA, ofertado pelo IFAM - campus São Gabriel da Cachoeira. Para tanto, foram analisados todos os relatórios de estágio apresentados e aprovados no segundo semestre de 2024, referentes à turma finalista do curso, composta por 12 alunos concluintes.

Este artigo está estruturado em três momentos. Inicialmente, aborda-se a importância do estágio na trajetória acadêmica dos discentes; em seguida, são apresentadas reflexões e análises baseadas nos relatórios de estágio dos alunos concluintes; por fim, são expostas as considerações finais.

A reflexão abrange os desafios e possibilidades encontrados durante o estágio supervisionado, considerando as especificidades culturais, sociais e econômicas da região amazônica e o impacto dessa vivência na formação técnica e cidadã dos discentes. As considerações evidenciam uma experiência marcada pela superação de desafios, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias e ferramentas digitais, ao mesmo tempo em que ressaltam as possibilidades de inserção de aprendizagens práticas nessa etapa da formação acadêmica.

2. O ESTÁGIO COMO PARTE FUNDAMENTAL DA FORMAÇÃO DISCENTE NA OFERTA EJA-EPT

Moll et al. (2010) afirmam que o acesso a um ensino de qualidade contribui significativamente para a redução das desigualdades sociais e para a valorização da nação. Tal perspectiva é pertinente, considerando-se a realidade de inúmeras pessoas que não tiveram acesso à educação durante a infância e a adolescência, ou que, por diversas razões, precisaram interromper seus estudos. Em geral, quanto menor o nível de escolaridade, mais limitado é o acesso a cargos qualificados, o que implica em remunerações mais baixas e em menores chances de conquistar um emprego que ofereça condições de trabalho dignas e adequadas.

Para atender a essa necessidade, foram formados os Centros Federais de Educação Tecnológica, que, depois de uns anos, passaram a ser chamados de Institutos Federais, os

quais se tornaram peças-chave para a implantação do PROEJA, modalidade que oferece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integrada a EJA, para aqueles que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos.

Na realidade de São Gabriel da Cachoeira, conforme aponta Araújo (2011), um dos principais desafios para a efetivação da educação é o contexto territorial e sociocultural da região. O município é formado, em sua maioria, por terras da União, Terras Indígenas demarcadas e por um Parque Nacional, o que resulta em uma grande diversidade de línguas e costumes, considerando-se que aproximadamente 90% da população local é indígena.

A Amazônia é caracterizada por realidades locais distintas, marcadas por significativas desigualdades sociais, geográficas e econômicas em relação ao restante do país (Silva et al., 2020). Essa complexidade torna ainda mais desafiadora a promoção da equidade, especialmente diante da dificuldade de muitos setores da sociedade em compreender e reconhecer as especificidades regionais.

Diante da necessidade de adaptação enfrentada por alunos e professores, os estudantes que buscam o diploma de técnico precisam, em alguns casos, (re)aprender ou (re)lembrar conteúdos das disciplinas da base comum, devido ao tempo de afastamento dos estudos. Somam-se a isso a realização de atividades complementares, a dedicação às disciplinas específicas da área técnica e, por fim, a conclusão do estágio curricular, momento em que o acadêmico articula teoria e prática.

Conforme Varão Filho (2016), o estágio é uma etapa essencial da formação, pois contribui para a consolidação de conhecimentos anteriormente abordados apenas em nível teórico, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o exercício profissional. Por essa razão, o estágio é tão relevante: é nele que o educando se prepara para a atuação no mundo do trabalho e para a adaptação às atividades que passará a desempenhar.

De acordo com Saviani (2022), a introdução do cidadão ao trabalho e a relação com o conceito

é o princípio educativo geral. A educação técnica é organizada iniciando com o conceito, para, após apresentar a realidade do trabalho, visto que esse processo faz parte da formação do homem como cidadão.

Considerando a relevância do estágio e as dificuldades de adaptação frequentemente enfrentadas pelos alunos nesse processo, essa etapa educacional se torna ainda mais significativa no contexto do IFAM - campus São Gabriel da Cachoeira, dada a especificidade de seu corpo discente. Trata-se de uma oportunidade antes inexistente para muitos estudantes, que, por motivos como idade considerada "avançada", baixa escolaridade ou pertencimento étnico, foram historicamente excluídos de outras possibilidades educacionais e profissionais.

No campus, a operacionalização do estágio ocorre no âmbito da Coordenação de Estágio e Egressos (COEST), vinculada ao Departamento de Pesquisa, Produção e Extensão (DPEX); a COEST é responsável por facilitar e ajustar condições para a realização dos estágios, encaminhar os discentes, preparar a documentação legal e formalizar convênios entre as instituições concedentes e o IFAM.

Conforme o Projeto Pedagógico do curso Técnico de nível médio em Administração na modalidade EJA (IFAM, 2020), o componente curricular Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório, com carga horária mínima de 200 horas, correspondendo a 25% da carga horária total da formação profissional. O estágio pode ser realizado a partir do 2º módulo do curso, desde que o discente esteja regularmente matriculado em área compatível. Caso não seja possível realizar o estágio, o discente pode desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) em sua área de formação, apresentando-o em formato de relatório científico. Após cumprir a carga horária obrigatória do estágio, o discente deve elaborar um Relatório Final e apresentá-lo a uma banca examinadora, conforme as normas institucionais. O estágio pode ser realizado nas dependências do IFAM ou em instituições externas conveniadas. Durante o estágio, o discente recebe o acompanhamento de um professor orientador (docente do IFAM) e de um supervisor de estágio (profissional da instituição concedente).

A avaliação do estágio exige nota mínima de 6,0 (seis), sendo 40% atribuída pelo supervisor da empresa e 60% pela banca examinadora. Após a defesa, o discente deve entregar a versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, seguindo a orientação do professor orientador. O prazo para a entrega da versão final é de 45 dias.

Nestes moldes, o estágio se configura como um momento fundamental para a compreensão concreta da importância do ensino e do trabalho na construção da formação pessoal, na promoção da ascensão social e na conquista de melhores condições de vida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Lei nº 11.788/2008 (Brasil, 2008) define o estágio supervisionado como um ato educativo cujo objetivo é preparar o discente para o mercado de trabalho. Na prática, essa experiência representa uma fase essencial de integração entre a teoria e a prática, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

De acordo com Moraes (2025), o estágio supervisionado é fundamental para a consolidação dos saberes do discente, pois, para além de apenas um requisito curricular, é um espaço de reflexão, investigação e construção de saberes, alinhado às necessidades reais da profissão. Ao longo da análise dos relatórios de estágio dos alunos do curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, constatou-se que suas experiências foram transformadoras e diversificadas, abrangendo diferentes áreas da administração, das quais se destacam a educacional, a saúde indígena e a administrativa.

Na área educacional, os estágios envolveram gestão documental, atendimento ao público e organização de eventos acadêmicos. Na área da saúde indígena, os estagiários atuaram no controle logístico e administrativo, utilizando sistemas eletrônicos especializados. Já na área administrativa geral, o foco esteve na organização e distribuição de materiais, bem como na digitalização de documentos.

Dentre os pontos levantados em relação à experiência no campo de estágio, os alunos afirmaram pontos agregadores em seus relatórios de estágio, conforme disposto no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Percepção dos alunos em relação ao aprendizado no campo de estágio

Áreas de estágio	Percepção
Rotina administrativa	Aprendizado prático em logística, controle de materiais e distribuição de suprimentos dentro do almoxarifado.
Saúde indígena	Conhecimento sobre logística e administração na área da saúde indígena, com ênfase no uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
	Aprofundamento no uso do SEI e do Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) para gestão documental da saúde indígena; organização de materiais no almoxarifado.
Educação	Experiência prática na gestão de biblioteca e conhecimento de metodologias de organização.
	Trabalho com organização de documentos e participação em eventos acadêmicos e culturais de impacto social.
	Contato direto com a comunidade escolar e participação ativa na gestão administrativa e eventos culturais.
	Gestão administrativa escolar, organização documental e atendimento ao público na secretaria da escola.

Fonte: Os autores (2025).

A análise das experiências relatadas pelos alunos em seus campos de estágios revela um percurso formativo rico e diversificado, que combina aprendizado técnico, sensibilidade humana e engajamento social. Em todas as áreas (como almoxarifado, saúde indígena e educação), os estudantes enfatizaram o valor do contato direto com a prática, o que lhes permitiu desenvolver competências de organização, planejamento e execução de processos logísticos fundamentais para a gestão, tanto pública quanto privada.

Além disso, o uso de sistemas eletrônicos efetivos (como SEI e SIASI) e a interação com o público e a comunidade escolar proporcionaram uma visão mais humanizada do trabalho administrativo e documental, reforçando a responsabilidade social e o papel da escola como espaço coletivo de construção do saber.

De modo geral, as percepções dispostas no Quadro 1 demonstram que esses estágios foram experiências decisivas para o aprimoramento de habilidades técnicas, para a compreensão de contextos específicos, bem como para a valorização do trabalho em equipe e do compromisso social. Cada campo de atuação expandiu a visão dos alunos sobre sua futura prática profissional, atestando que a imersão prática é essencial para consolidar e aplicar os saberes adquiridos em sala de aula.

Essa constatação dialoga diretamente com os achados de Barreto et al. (2023), que apontam o alinhamento entre o processo formativo e as demandas locais como um dos principais fatores de satisfação dos egressos em relação à Educação Profissional e Tecnológica em São Gabriel da Cachoeira. Tais evidências convergem com as apresentadas por Barreto e Lacerda Júnior (2023), que ressaltam a persistência das instituições e dos educadores em manter esse diálogo, mesmo diante de desafios. No entanto, isso não isenta os alunos dessa modalidade dos desafios que acompanham esse momento crucial do percurso acadêmico, dentre os quais alguns estão apontados no Quadro 2:

Quadro 2 - Desafios encontrados no campo de estágio

Percepção
Gerenciar o tempo para lidar com múltiplas atividades administrativas, educacionais e de trabalho.
Adaptação ao uso de sistemas internos e atendimento a demandas emergenciais na saúde indígena.
Precisão no registro de informações médicas e organização logística no almoxarifado.
Redução da carga horária do estágio devido à greve dos Institutos Federais.
Conciliar o tempo do estágio com as atividades domiciliares.
Atendimento ao público e organização de documentação acadêmica com eficiência e acessibilidade.

Fonte: Os autores (2025).

Dentre essas dificuldades, em todos os relatórios, destacou-se a limitação no uso de ferramentas relacionadas à informática, especialmente no manuseio de impressoras, computadores e outros dispositivos. Santos (2017) aponta que a presença e inserção das tecnologias digitais na EJA constitui um desafio que ultrapassa a sala de aula e, neste caso,

estende-se à prática no campo de estágio. A autora ressalta que o domínio das tecnologias está diretamente relacionado à posse desses recursos por parte dos alunos.

Todavia, embora diversos dispositivos, como celulares e notebooks, tenham sido incorporados ao ambiente da EJA, isso, por si só, não assegura a apropriação tecnológica, uma vez que o pleno domínio das tecnologias está condicionado à possibilidade de acesso real a esses recursos por parte dos estudantes.

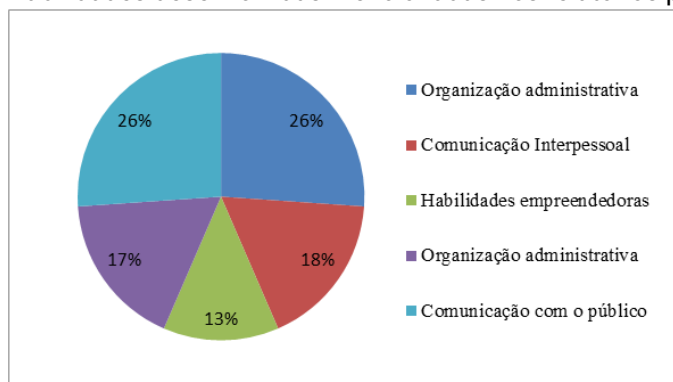
Outro desafio evidenciado nos relatórios diz respeito às alunas, cujos obstáculos durante o estágio estão fortemente relacionados aos desdobramentos de suas vidas pessoais. Como o curso é ofertado no período noturno, o estágio costuma ser realizado nos turnos matutino ou vespertino, de acordo com a disponibilidade da estudante.

Para mulheres jovens inseridas na EJA, esse processo é ainda mais desafiador, especificamente pela presença dos filhos, que pode impactar diretamente suas trajetórias escolares. Isso ocorre porque resquícios de uma cultura patriarcal ainda persistem na sociedade, atribuindo quase exclusivamente às mulheres as responsabilidades pelos afazeres domésticos e pelos cuidados com os filhos (Gonçalves da Fonseca; Ribeiro Andrade, 2024).

No contexto das alunas de São Gabriel da Cachoeira, a maternidade frequentemente se apresenta como um dos principais fatores de interrupção da trajetória escolar feminina, comprometendo suas oportunidades futuras em diversos âmbitos sociais, como o trabalho, a educação, a cultura e o lazer. Embora os homens também possam ser afetados por uma gravidez não planejada, os custos e impactos desse acontecimento geralmente recaem sobre as mulheres, o que “nos faz traçar os mesmos caminhos para a desigualdade de gênero, em que a figura feminina continua centralizada na vida privada, enquanto o homem permanece isento dessas tarefas” (Moura, 2023, p. 56). Essa realidade se torna ainda mais evidente ao longo dos três anos de duração do curso, período em que as alunas enfrentam diariamente o desafio de conciliar suas múltiplas funções.

Apesar dos desafios vivenciados ao longo do percurso formativo e de forma latente pelas alunas, que lidam com múltiplas responsabilidades, os relatórios evidenciam conquistas importantes. Um dos aspectos positivos mencionados se refere ao desenvolvimento de habilidades que vão além do conteúdo técnico, abrangendo competências pessoais e sociais. O Gráfico 1 apresenta as principais habilidades desenvolvidas, segundo os relatos dos estudantes:

Gráfico 1 - Habilidades desenvolvidas mencionadas nos relatórios pelos alunos



Fonte: Os autores (2025).

Pimenta (2004) considera que o estágio oferece a possibilidade de trabalhar aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional. Dessa forma, o estágio não apenas articula teoria e prática, mas também contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo, favorecendo tanto as hard skills (habilidades técnicas) quanto as soft skills (habilidades interpessoais).

No caso dos alunos da EJA, o desenvolvimento dessas habilidades representa um desafio que atravessa dimensões sociais, educacionais, culturais e econômicas. O estágio, nesse contexto, assume um papel estratégico, pois possibilita a vivência concreta daquilo que é aprendido teoricamente, ao mesmo tempo em que promove o exercício da autonomia, da reflexão crítica e da construção de saberes situados.

Ao superar os estigmas historicamente atribuídos a esses sujeitos, o estágio se torna um espaço potente de ressignificação do trabalho e da tecnologia, compreendidos de forma coletiva e integrada ao currículo dos cursos da EJA/EPT. Assim, consolida-se um trabalho pedagógico que convida os estudantes a refletir sobre suas experiências no campo, reconhecendo as habilidades desenvolvidas e relacionando-as às suas trajetórias de vida, aos desafios enfrentados e às possibilidades reais de transformação de suas realidades sociais.

Ademais, convém considerar que, para promover uma formação significativa, é fundamental propor e efetivar um currículo integrado, no qual a formação profissional e a educação geral sejam tratadas de forma indissociável (Maraschin; Ferreira, 2019). Essa integração exige a construção de uma linguagem comum, crítica e reflexiva, que incorpore o trabalho como princípio educativo, trazendo-o para o centro da realidade dos cursos (Costa; Ferreira; Oliveira, 2019).

Como alertam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), um projeto de EJA que desconsidera o trabalho e a tecnologia como dimensões concretas da vida dos sujeitos nega-lhes o reconhecimento como produtores de sua própria existência, inseridos em relações sociais marcadas por contradições e desigualdades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos relatórios de estágio dos alunos do curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA revela a importância de integrar a teoria e a prática no processo formativo. Os estágios desempenham um papel crucial na vivência dos estudantes, pois permitem que a aprendizagem seja aplicada em contextos reais de trabalho. As experiências relatadas nas áreas de administração, saúde indígena e educação demonstram a relevância dessa vivência prática, que, além de fortalecer as habilidades técnicas, promove o desenvolvimento de competências pessoais e sociais essenciais para a construção de uma identidade profissional sólida.

No entanto, os desafios identificados nos relatórios quanto ao uso de tecnologias e às responsabilidades familiares das alunas evidenciam a complexidade do percurso formativo

na EJA. A conciliação entre o estágio, as atividades acadêmicas e as demandas pessoais constitui uma barreira significativa, principalmente para as mulheres, que enfrentam a sobrecarga da dupla jornada de trabalho. Esses fatores revelam a necessidade de um apoio mais estruturado, tanto por parte das instituições de ensino quanto das políticas públicas, para garantir que as estudantes possam desenvolver seu potencial profissional sem que as dificuldades pessoais se tornem um obstáculo intransponível.

Diante do exposto, é essencial a implementação de um currículo integrado, no qual todas as dimensões de aprendizagem, incluindo o estágio, sejam vistas não apenas como parte obrigatória da carga horária, mas como princípios educativos que permeiam todas as áreas de conhecimento. Isso é fundamental para garantir aos alunos a aquisição de habilidades técnicas e, ao mesmo tempo, favorecer o desenvolvimento de uma consciência crítica, capacitando-os a transformar suas realidades e a se tornarem protagonistas na construção de suas trajetórias profissionais e pessoais.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. de S. **O ensino técnico aliado à pesquisa científica no processo de aprendizado do Instituto Federal do Amazonas - Campus São Gabriel da Cachoeira (AM)**. 2011. 62 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2011. Disponível em: <https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/12224>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BARRETO, R. L.; LACERDA JUNIOR, J. C. Representações da educação profissional e tecnológica (EPT) em São Gabriel da Cachoeira - Amazonas. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 45, n. 1, p. e68612, 29 ago. 2023.

BARRETO, R. L. *et al.* Percepções sobre a educação profissional e tecnológica dos egressos do IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira. **Igapó**, [S. l.], v. 15, n. Edição Especial, 2023. Disponível em: <https://igapo.ifam.edu.br/index.php/igapo/article/view/298>. Acesso em: 22 out. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 10 de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 60 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 25 de setembro de 2008.

COSTA, D. M. S. da; FERREIRA, A. P. D.; OLIVEIRA, M. A. de. O trabalho como princípio educativo e o estágio como prática profissional dos alunos do ensino médio integrado do IFRN: uma análise documental. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 21703–21719, 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n10-316. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/4105>. Acesso em: 22 oct. 2025.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1112, out. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/ynppThv4sMqrxDRg8XLxjqv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2025.

GONÇALVES DA FONSECA, R.; RIBEIRO ANDRADE, E. Conciliação entre educação e maternidade: trajetórias escolares de mulheres da EJA na Maré/RJ. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 77, p. 209–223, 2024. DOI: 10.12957/teias.2014.82712. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/82712>. Acesso em: 25 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS (IFAM). **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA**. São Gabriel da Cachoeira: IFAM, Campus São Gabriel da Cachoeira, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS (IFAM). **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2019 - 2023**. Manaus/AM, 2019. Disponível em: <https://ead2.ifam.edu.br/arquivos/PDI20192023.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS (IFAM). **Resolução nº96 - CONSUP/IFAM**. Manaus/AM, 2015. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl/arquivos/2015-resolucao-no-96-aprova-o-regul-de-estag-dos-cur-tecn-de-n-medio-sup-de-tecnol-e-bachare.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2025.

MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, Li. S. Trabalho pedagógico na EJA/EPT na perspectiva do currículo integrado. **Contrapontos**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 27-8, jan. 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142019000100027&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2025.

MOLL, J. *et al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, A. de A. A importância do estágio supervisionado na formação de professores: contribuições, desafios e perspectivas. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 5, p. e14548, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n5-021. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/14548>. Acesso em: 22 out. 2025.

MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. PROEJA: entre desafios e possibilidades. **HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 114–129, 2012. DOI: 10.15628/holos.2012.914. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>. Acesso em: 22 out. 2025.

MOURA, M. E. da S. **Planejamento familiar**: responsabilização da mulher cis pela contracepção e gestação não planejada? 2023. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Humanas) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32115>. Acesso em: 22 out. 2025.

SANTOS, F. A. Da perspectiva analógica ao contexto digital: desafios à inserção das tecnologias digitais na EJA. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 38., 2017. **Anais [...]**. Disponível em: https://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT18_459.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2022. DOI: 10.1590/S1981-77462003000100010. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958>. Acesso em: 31 jan. 2025.

SILVA, J. B. do C.; DE SOUZA, R. W.; SILVA, B. M. V.; CRUZ, G. R. B.; PEREIRA, D. C. Educação profissional na Amazônia: Limites e perspectivas para construção de uma educação emancipadora. **Brazilian Journal of Development**, 6(6), 39275–39290, 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-463>

VARÃO FILHO, G. C. Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos: uma ferramenta mediadora indispensável. In: ENCONTRO DE BIOLOGIA (ENBIO) DA UEG CAMPUS PORANGATU. **Anais [...]**, v. 1, n. 01, p. 13-13, 2016. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/enbio/article/view/13214>. Acesso em: 31 jan. 2025.